

PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DENDÊ (*Elaeis guineensis*) X CAIAUÉ (*Elaeis oleifera*). Raimundo N.V. da Cunha; Ricardo Lopes; Edson Barcelos; Maria do R. L. Rodrigues; Paulo C. Teixeira; Raimundo N.C. Rocha. Embrapa Amazônia Ocidental. E-mail: rnonato@cpaa.embrapa.br. Apoio: Cnpq e Embrapa Transferência de Tecnologia/ENA.

A hibridação interespecífica busca associar as características do caiaué (reduzido crescimento, elevada taxa de ácidos graxos insaturados e resistência a pragas e doenças), a alta produtividade do dendê. No momento, o principal objetivo é introduzir no dendê a resistência a anomalia denominada amarelecimento fatal (AF), enfermidade letal que apesar de conhecida e estudada há décadas, não tem agente causal definido. No dendezeiro, não existe fonte de resistência, mas tanto o caiaué como os híbridos F1 são resistentes. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de 62 progênies F1 obtidas a partir das populações de caiaué Manicoré (46), Tefé (12), Caldeirão (2) e BR174/500 (2). Foram realizadas colheitas quinzenais por planta durante 7 anos consecutivos. O experimento foi conduzido em Rio Preto da Eva-AM. Foram observadas as seguintes médias anuais por planta, de número e produção de cachos: Manicoré 8: cachos (máx. 15, min. 1, CV 7,97%) e 108 kg (máx. 195, min. 6, CV 32,17%), BR174/500: 7 cachos (máx.10, min. 4.3, CV 24,0%) e 109 kg (máx. 171, min. 44,5, CV 28,4%), Tefé: 6,5 cachos (máx. 14, min. 1,5, CV 39,57%) e 96,6 kg (máx. 221,3, min. 5,0, CV 46,56%) e Caldeirão: 4,6 cachos (máx. 7,7, min. 3,3, CV 0,29%) e 89,3 Kg (máx. 141,0; min. 44,4; CV 28,4%). A população Manicoré está sendo utilizada na produção de sementes para plantio em áreas de incidência do AF. As plantas mais produtivas serão retrocruzadas. Está sendo otimizado um protocolo para micropropagação e realização de testes clonais. Assim, a variabilidade encontrada no caiaué e a produtividade dos híbridos indicam que é possível obter híbridos tão produtivos quanto às variedades de dendê.